

viaje na PREVENÇÃO



viaje na PREVENÇÃO



GAPA-BA:

COORDENAÇÃO GERAL: Harley Henriques

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE EDUCAÇÃO: Márcia Marinho e Rosa Marinho

PROJETO PLATAFORMA SOLIDARIEDADE:

COORDENAÇÃO EXECUTIVA: Francinei Nascimento

COORDENAÇÃO ARTÍSTICA: Iara Villaça

CONSULTORIA TÉCNICA E ACOMPANHAMENTO PSICO-SOCIAL: Shirley Novais

ACOMPANHAMENTO PSICO-PEDAGÓGICO: Analice Silva e Julia Regina Silva

DIREÇÃO DO CAMINHÃO: Adão Félix

GESTORA DO PROJETO NA PETROBRÁS: Suelly Reis

ESPETÁCULO:

TEXTO E DIREÇÃO: Iara Villaça

DIREÇÃO MUSICAL E COMPOSIÇÃO DA TRILHA SONORA: Dário Oliveira

DIREÇÃO COREOGRÁFICA: Edney Advíncula

PREPARAÇÃO VOCAL: Karina de Faria

PREPARAÇÃO PARA CANTO: Sandra Simões

TÉCNICO DE SONORIZAÇÃO: Valcir Santos

HISTÓRIA EM QUADRINHOS:

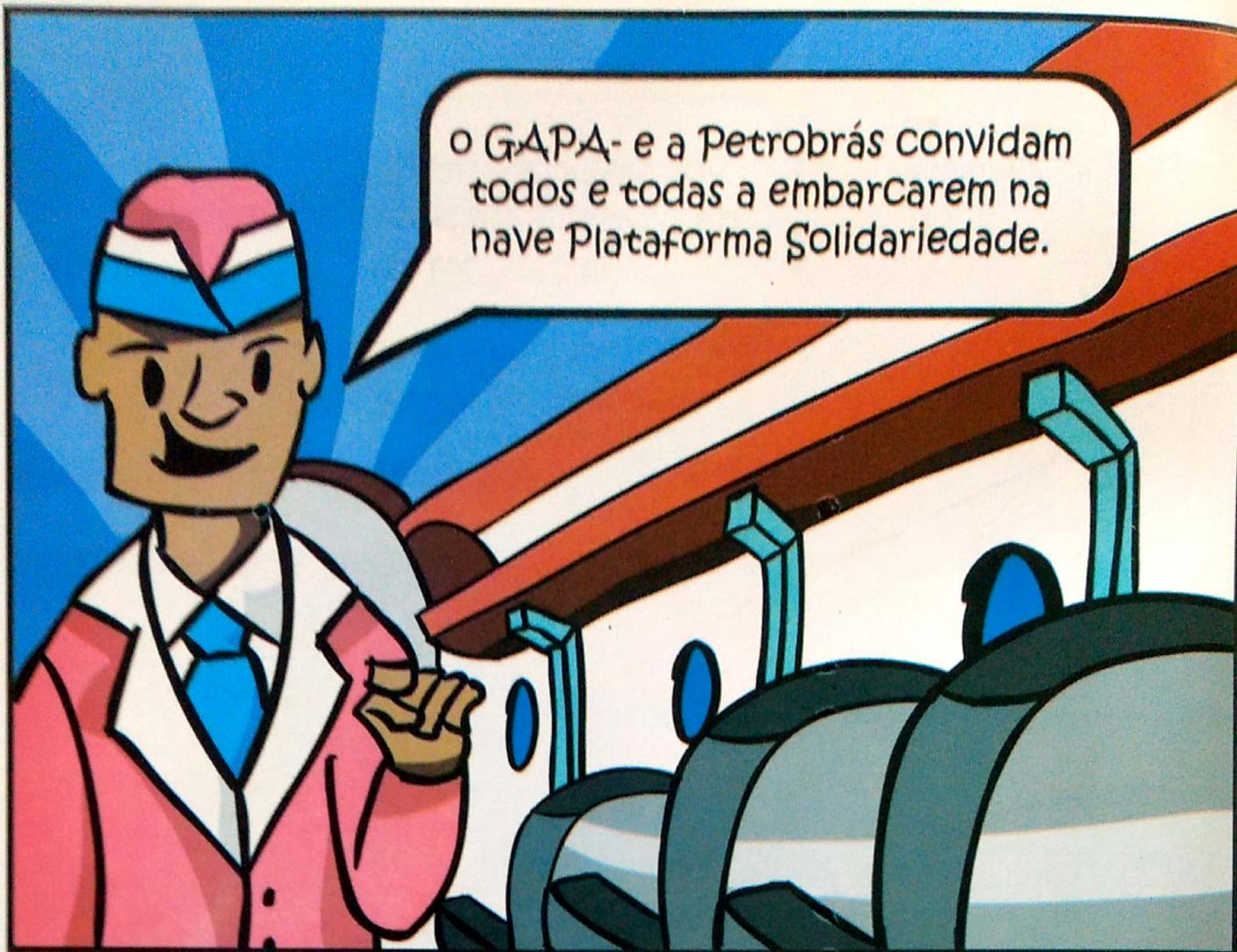
ADAPTAÇÃO DO TEXTO: Iara Villaça, Everton Conceição e Josemar Oliveira

ILUSTRAÇÕES: Everton Conceição e Josemar Oliveira

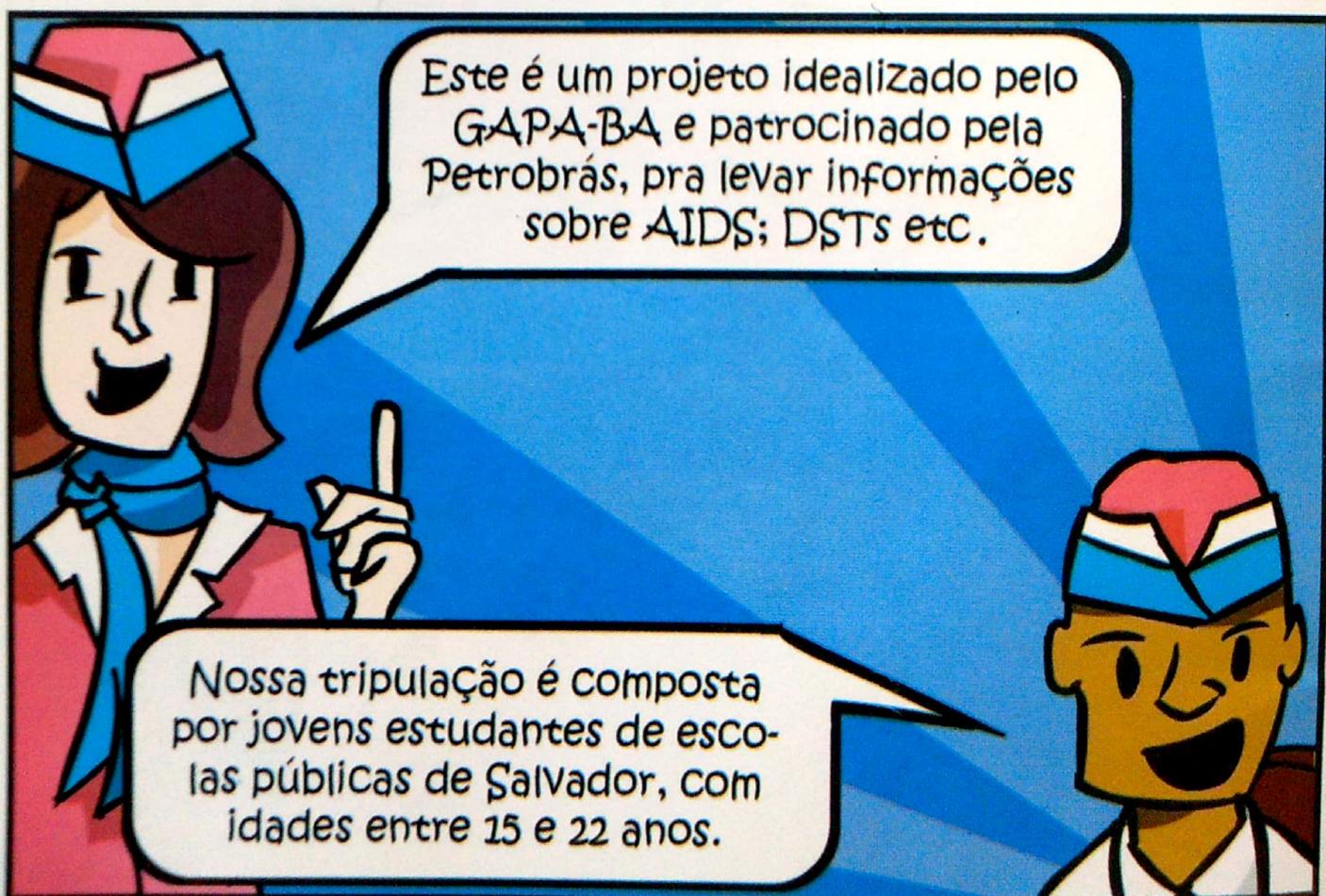
COLORISTA: Daniel Vaina



ATENÇÃO PASSAGEIROS
E PASSAGEIRAS!!.....



o GAPA- e a Petrobrás convidam todos e todas a embarcarem na nave Plataforma Solidariedade.



Este é um projeto idealizado pelo GAPA-BA e patrocinado pela Petrobrás, pra levar informações sobre AIDS; DSTs etc.

Nossa tripulação é composta por jovens estudantes de escolas públicas de Salvador, com idades entre 15 e 22 anos.



Por favor, mantenham o encosto da poltrona na posição vertical e leiam com atenção!



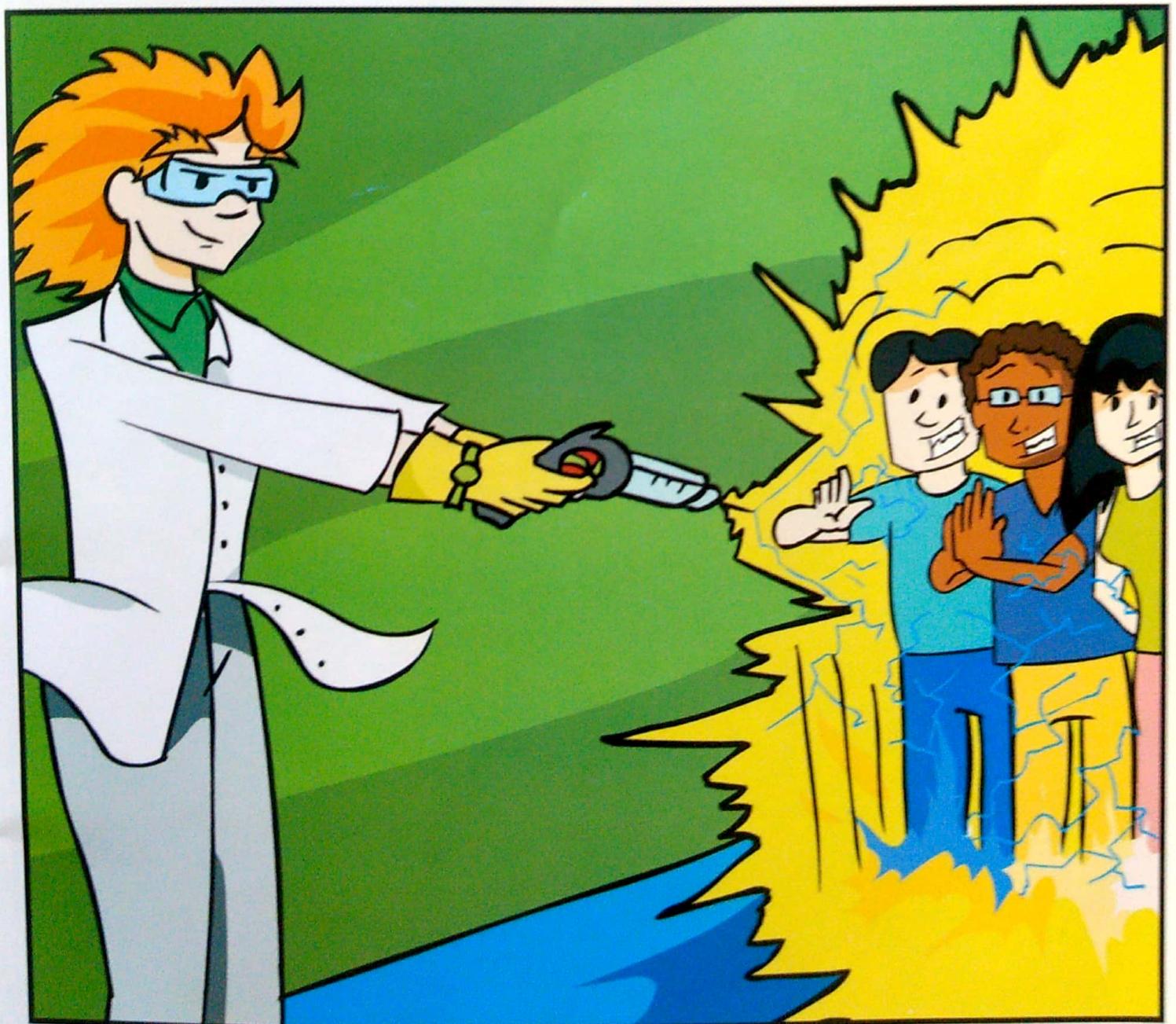
Agradecemos a atenção de todos e todas e desejamos...



uma boa viagem!







TCHIU



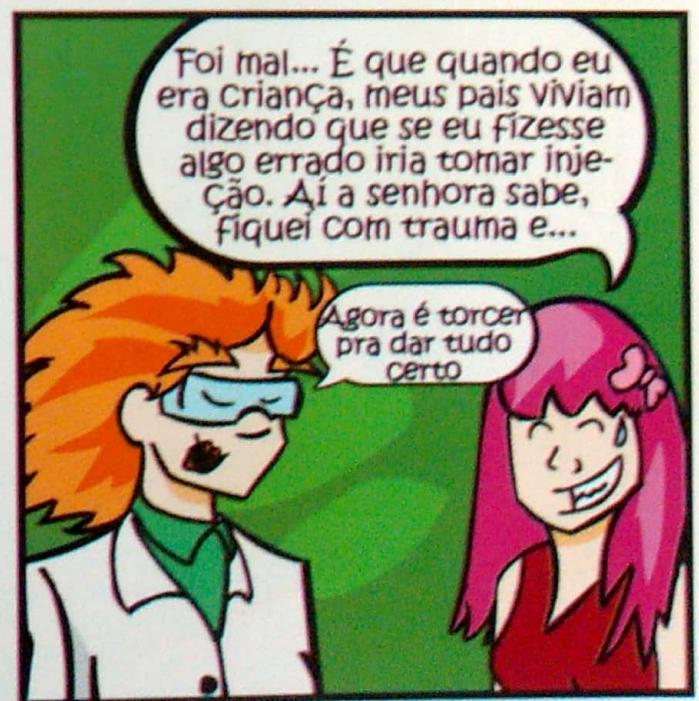
Ai Meu Deus, perdi os três!
Ah, o comunicador!



Atenção, equipe,
está ouvindo? Equipe!
Equipe!

Fala baixo, doutora!
Nós já entramos na
seringa!





Depois...

Já estamos na corrente sanguínea.

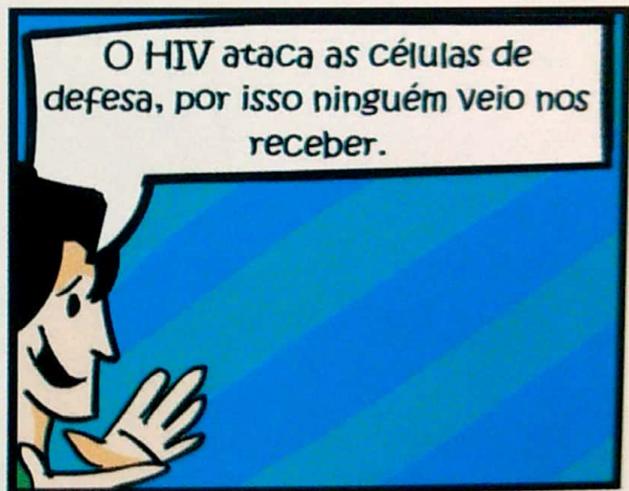
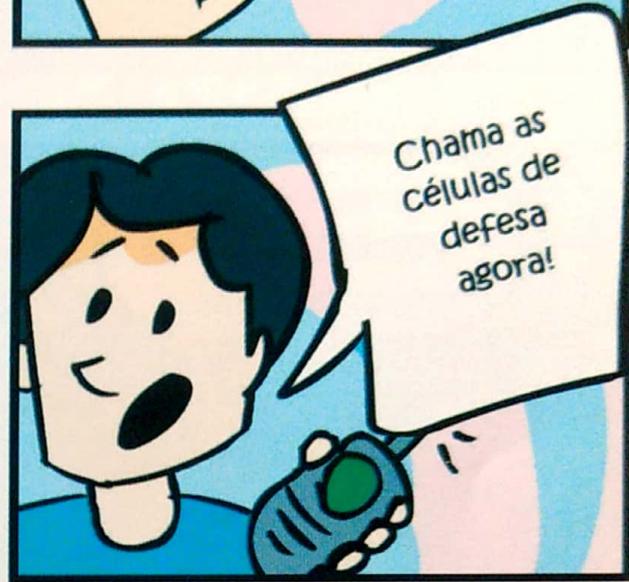
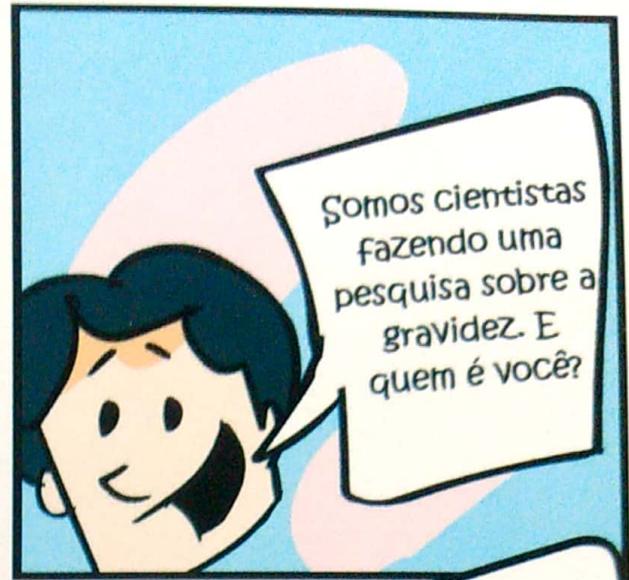
Ninguém vem nos receber?

Corpo mal educado!

Quem são vocês?

Cadê as células de defesa? Se eu fosse uma doença, já tinha atacado o organismo todo e...

Não somos ninguém, somos turistas!







Como é, Sandro? O HIV? Mas nós fizemos todos os exames! Por que será que deu negativo?

Não será por causa da janela imunológica, Dra.?



Droga, claro! Esqueci da janela imunológica, o período de 3 a 6 meses logo após a infecção, em que o vírus não é detectado pelo exame. Como fui deixar isso escapar?

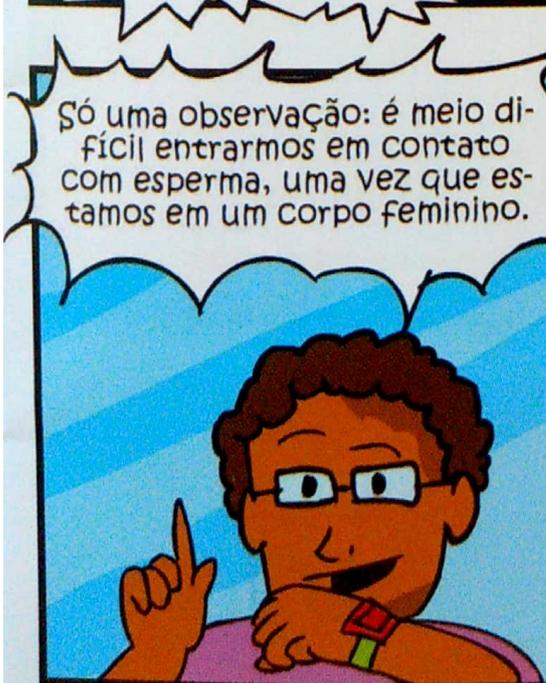
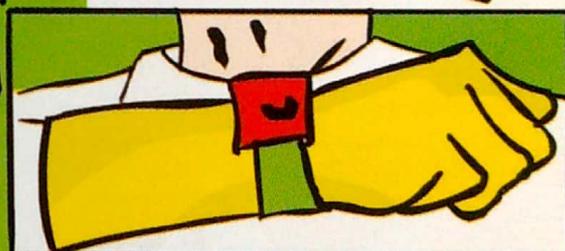
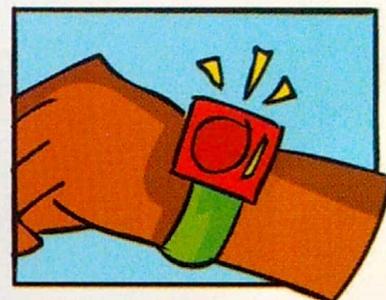


Dra, acho que, por enquanto, estamos livres de sermos infectados porque o vírus está do nosso tamanho.

Não cabe dentro de nós.



É verdade. Mas é bom vocês fiquem longe dos líquidos que servem de veículo de transmissão do HIV: sangue, esperma, secreção vaginal e leite materno.



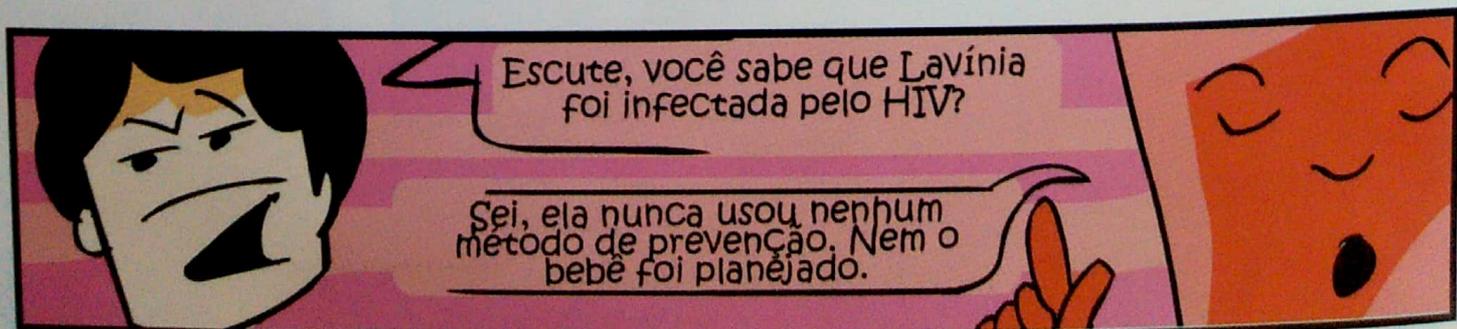
Só uma observação: é meio difícil entrarmos em contato com esperma, uma vez que estamos em um corpo feminino.



Ora, Sandro! Procure os outros dois para que possamos suspender a missão. Enquanto isso, vou fazer novos exames em Lavinia.



Enquanto isso no útero..



Nós sabemos. Ela ainda é muito nova.



Muitos órgãos do corpo de Lavínia não estão totalmente desenvolvidos. Ela nem tem como se sustentar!

Por isso a escolhemos para o experimento. Na entrevista, ela disse que sabe o que são métodos contraceptivos.



Isso de estar informada, mas não praticar, me lembra uma história.

História? Conta! Conta!

Tá bom, eu conto!

Tá bom, eu conto. Era uma vez uma Rainha Teórica. A rainha sabia de tudo, ela era um verdadeiro Google. Mas nunca tinha vivido as coisas na prática, nem saído dos muros do castelo.



$$c(x, k) = \sum_{j=0}^k p(x, j)$$

1	H	
3	Li	B
11	N	12
19	K	20



Google



Sua Majestade o Rei Prático!



Caro Sr. Rei Prático, acredito que estou apaixonada por você. Seria o que chamam os românticos de amor à primeira vista?



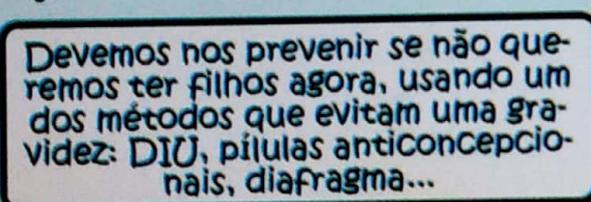
Oh, bela Rainha! Vou direto ao assunto: vamos dar um rolê por aí para nos conhecermos melhor?

A partir daí os dois passaram a se ver cada vez mais e mais... E o Rei queria partir logo para os finais, sem se prevenir.



Stop! "Stop" significa "pare" em inglês, ok?

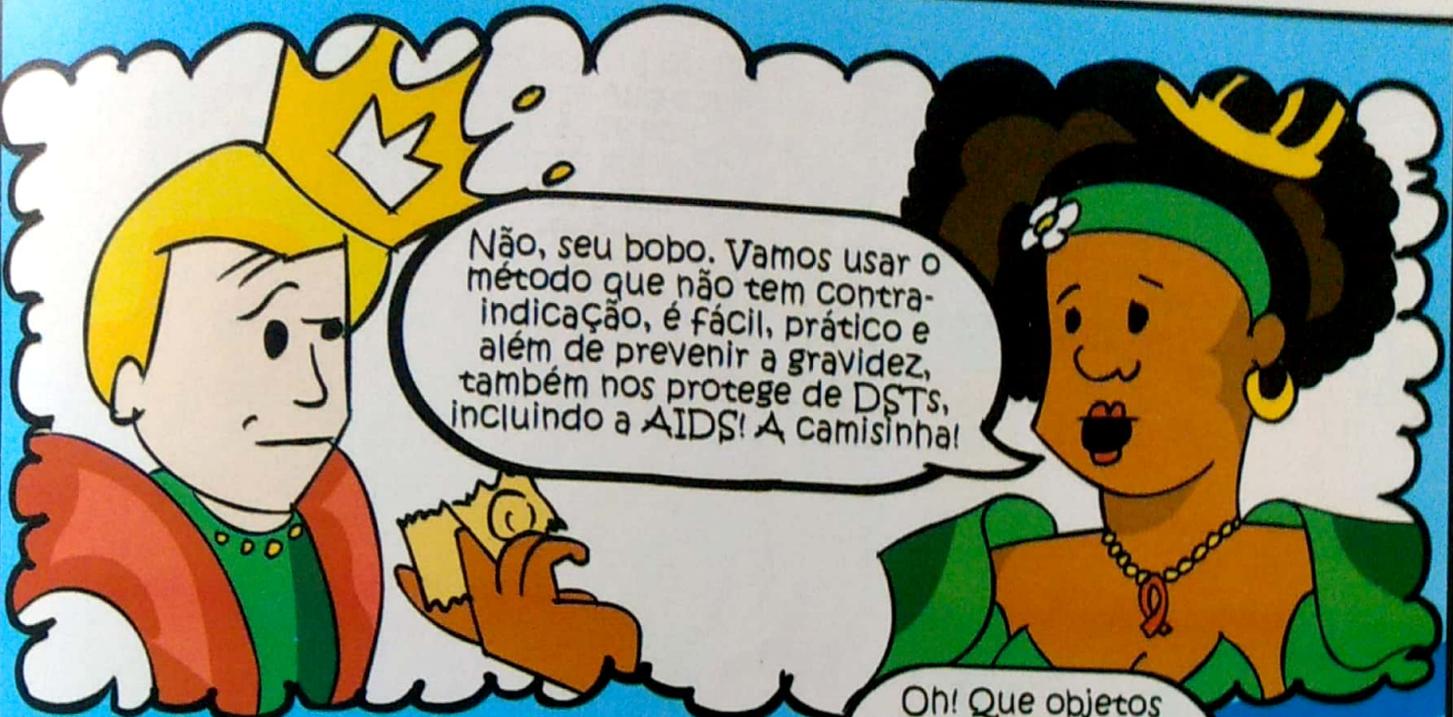
OK, mas por que paramos?



Devemos nos prevenir se não queremos ter filhos agora, usando um dos métodos que evitam uma gravidez: DIU, pílulas anticoncepcionais, diafragma...



E enquanto isso? Esperamos?



Não, seu bobo. Vamos usar o método que não tem contra-indicação, é fácil, prático e além de prevenir a gravidez, também nos protege de DSTs, incluindo a AIDS! A camisinha!



Oh! Que objetos curiosos! Pra aumentar nossa proteção, vamos usar as duas!



Não se deve usar as duas camisinhas ao mesmo tempo, elas podem rasgar.



Ahh, ok. Mais alguma informação importante?



Sim. Não se deve guardar em carteira, mas em um lugar seco e fresco. Também antes de abrir devemos verificar a validade e se tem a marquilha do INMETRO. E se, quando abirmos, ela estiver ressecada ou muito pegajosa, troque por outra.



Minha Rainha, você fica tão sexy explicando as coisas... Vamos abrir logo! Espera, vou pegar uma faca!



Não pode abrir com faca!

E com tesoura?

Não.

Canivete?

Éééé... não

Alicate, pinça, garfo, agulha...?

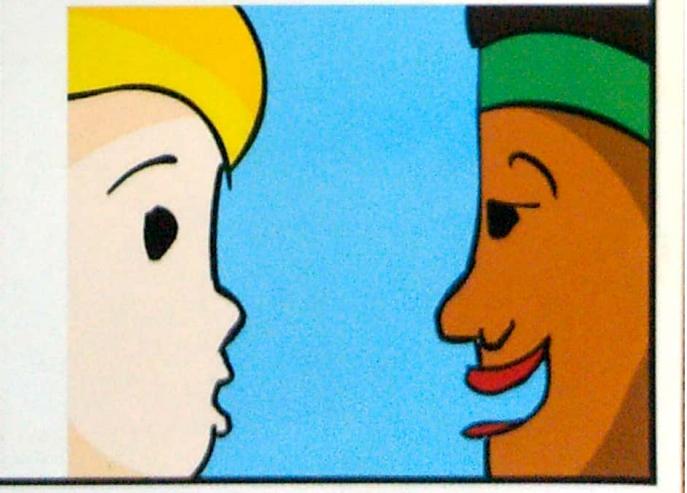
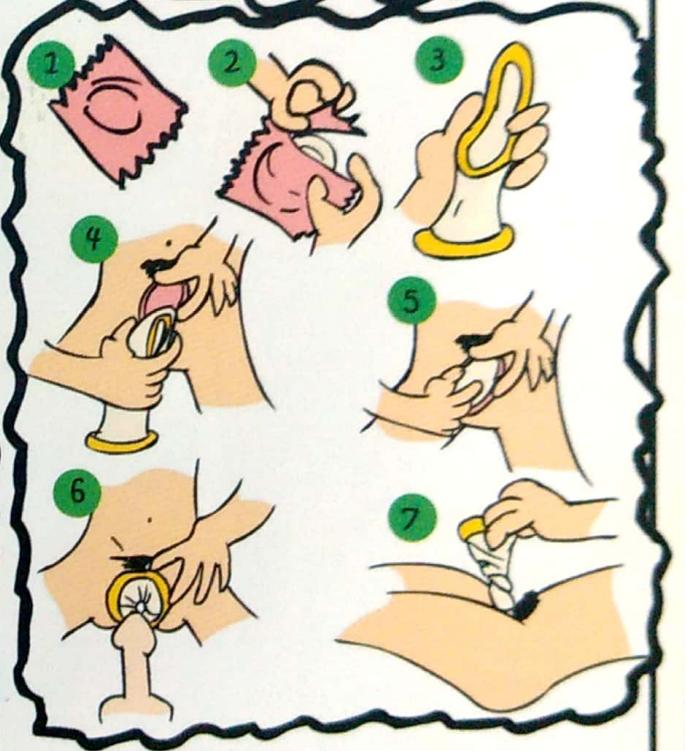
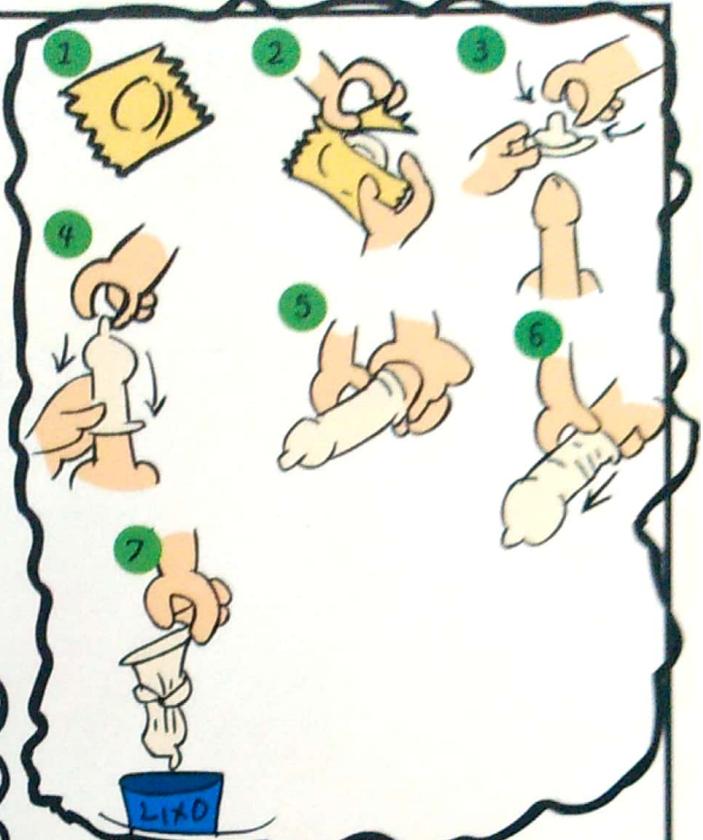
Você quer furar a camisinha?



Oh, Meu Deus! De que forma mágica e poderosa este objeto inviolável poderá ser aberto?



Olhe como nas laterais existe uma parte picotada... ela rasga facilmente.







Tchau!

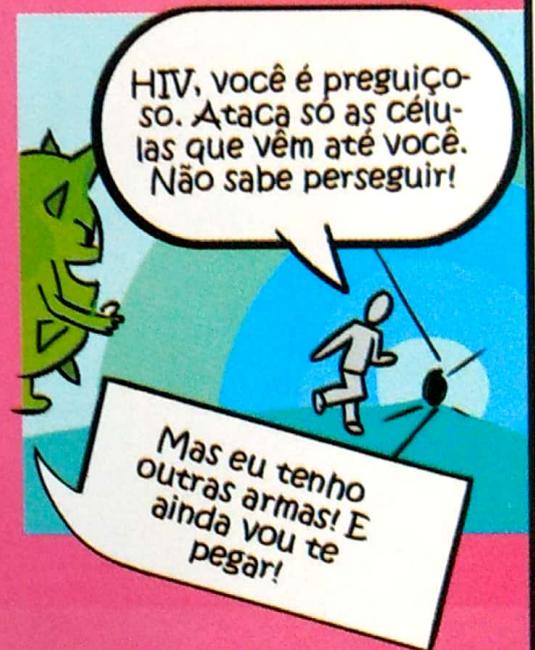
E eles se casaram e foram felizes até onde eu sei, unindo teoria e prática! Agora vou colocar o bebê pra dormir no berço, depois pego as fotos no facebook. Tchau!



Interessante essa história. Agora vou pro cérebro...



Achou que ia escapar de mim? Você não vai ao cérebro!



HIV, você é preguiçoso. Ataca só as células que vêm até você. Não sabe perseguir!

Mas eu tenho outras armas! E ainda vou te pegar!



Enquanto isso no cérebro...



Vixe! Tica e Teco! E Teco fala rimando!

Pois ela se chama Tica
E é como eu descrevi
Quanto a mim, meu nome é Teco
E quero falar pra ti.

Somos apenas símbolos do
lado esquerdo do cérebro
mais racional e matemático
e o lado direito, mais intui-
tivo e criativo.

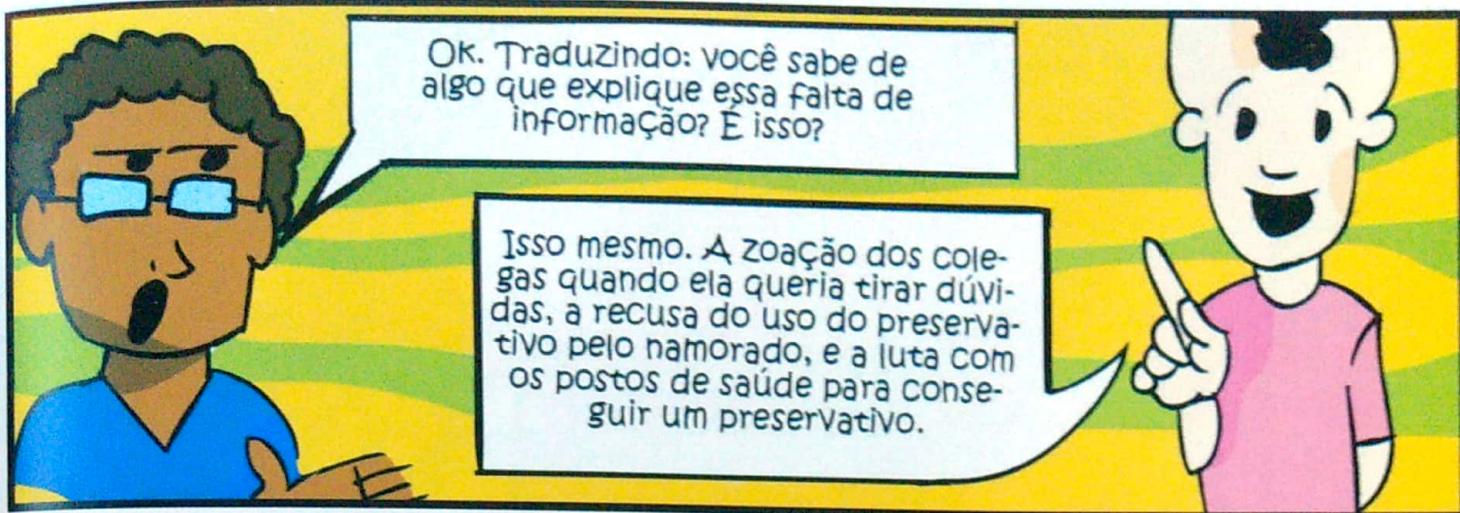
Me diga o que Lavínia sabe
sobre prevenção à AIDS, gra-
videz e DSTs?

Deixe-me checar. Uso do preservativo. Métodos anti-
concepcionais. Interessante... Humm... Ela tem várias
informações, mas sempre com espaços em branco.

Espaços? Por que?

Porque ela recebeu informações, mas
ficou com muitas dúvidas.

Eita, vejam meus amigos
Os fatos que vou contar
Foi pelo fio da memória
Que acabei de puxar
Talvez expliquem os espaços
Que minha irmã gêmea Tica
Acabou de enumerar





Olívia, eu estou com HIV? E agora? O que será de mim? E do meu bebê? Preciso avisar Amadeu, ele também pode estar infectado.



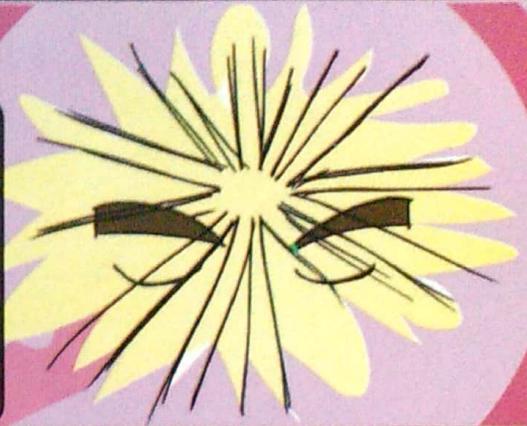
Pode, sim. Quando possível, vamos iniciar o tratamento em você e, se for o caso, nele. Há tempos que o vírus da AIDS não é sinônimo de morte. Você pode e terá uma vida normal. E preste atenção, Lavínia, se você seguir as instruções, seu bebê tem 98% de chance de nascer sem o HIV. Vamos ao laboratório.

Na mente...



Olá Catarina, eu sou o Inconsciente. Bem vinda ao meu ateliê! E aqui que se formam e onde são guardadas as idéias, as crenças e os pensamentos que não sabemos que temos, mas que nos influenciam. Esses que você vê são modelos.

Como assim?



São idéias formadas sobre as coisas e pessoas. Esses modelos nos atrapalham um bocadinho e têm atrapalhado Lavinia em muitas coisas, inclusive em sua prevenção.



É isso que quero saber: ela sabia que deveria usar preservativo durante as relações sexuais. Mas por que não usou?



Aqui podem estar algumas das respostas. Vamos ver... Ah, já sei! Vou te mostrar o modelo do que ela chama de Aidético!

Mas a palavra "aidético" não é mais utilizada. E sim, pessoas que vivem e convivem com o HIV/AIDS.

Essa é uma coisa que Lavinia não sabe... Que a palavra não é só o que ela quer dizer.

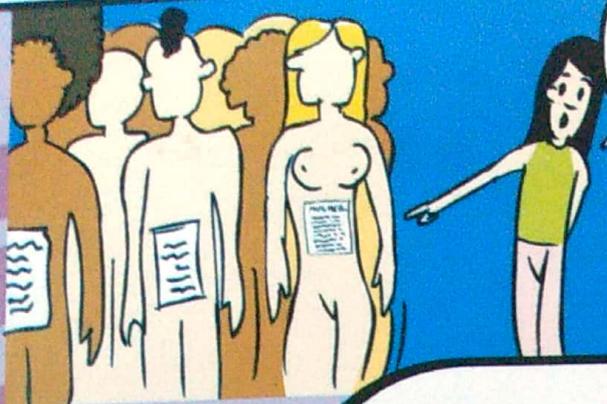
Como assim?



Porque as palavras têm história. E durante a história da palavra "aidético", ela foi usada para discriminar. Então hoje, dizer que alguém é aidético, não é só dizer que vive com uma doença ou um vírus, mas dizer que ela é a doença. Como você pode ver, o modelo que Lavinia tem na cabeça sobre alguém que vive com HIV/AIDS é de alguém que transa com todo mundo, usa muitas drogas e está à beira da morte.

Entendi! Só porque Amadeu é gatinho, Lavinia achou que ele não tinha HIV.

Exatamente, Catarina. Como ele não se parece nada com esse modelo, ela não se preveniu.



Olha, seu Inconsciente! Quantos modelos! Gay, mulher, homem, inteligente, burro, bom, pobre, rico, religioso, negro, branco...



E tem coisa escrita nesses rótulos, vou ler um: "mulher: inferior ao homem, é sempre suave, meiga, chorona, sensível e medrosa".

Que bobagem, cada um é único, individual... Isso é preconceito, não é? Eu pensava que não existia preconceito no Brasil.



Não? O Brasil tem um preconceito muito perigoso porque ele vem disfarçado de amizade.



Você precisa me explicar isso também.

Nós falamos uma coisa e fazemos outra. Você não acha que todos somos iguais, independente da cor, religião, orientação sexual, sexo, idade...?

Claro!

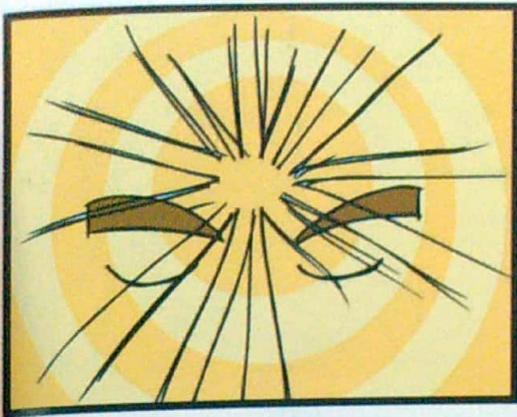
Mas você viajaria em um avião pilotado por uma mulher? Beberia em um mesmo copo de uma pessoa que você sabe ter o vírus da AIDS? Passaria batido por um casal gay de mãos dadas?

Meu Deus, eu não sei... Eu... Eu sou preconceituosa. Mas eu sei que é errado!



Sabe. Mas você repete o que aprendeu. Segue os modelos que foram sendo colocados em sua cabeça pela sociedade, pela família, escola, religião, meios de comunicação... Muita gente acha que pensa por si mesmo, mas está muito enganado.

Isso, Inconsciente! Talvez a gente deva cortar os fios que deixam Lavinia ser manipulada como marionete.



Esses fios só são cortados com o conhecimento. Só conhecendo as coisas e pessoas a gente pode perceber como realmente são e muitas vezes o que estávamos perdendo de conhecer.



Obrigada! Essa visita à Mente mudou a minha vida.



Atenção Sandro e Gustavo, tenho algumas informações interessantes. Sugiro que a gente pegue uma artéria e se encontre no coração. Daí decidiremos o que fazer. Mas cuidado com o HIV!



No coração...

Então, colegas. Descobri que Lavínia tem algumas informações, mas também tem dificuldade de botar em prática.

Eu descobri que ela, assim como todos nós, é cheia de modelos de pensamentos...

Ei... Vocês não estão com a impressão de que as paredes do coração estão se fechando?



O que estará acontecendo?

Vamos perguntar no comunicador!



Alô Dra. Olívia, nos ajude!

O coração parece que está diminuindo.



No laboratório...

Estou aqui com Lavínia e ela acabou de ter uma discussão com Amadeu. O que você está sentindo Lavínia?

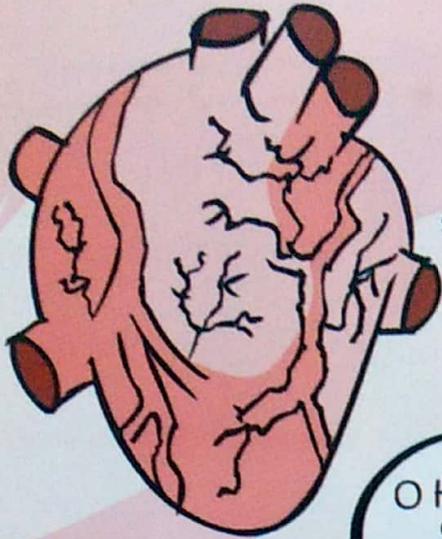
Estou triste. Muito triste, Com o coração apertado.



Ouviram? Pode ser isso.



No coração...



Vamos tentar sair daqui.



O HIV está se multiplicando! Como vamos sair daqui? Me sinto fraco também para fugir dele.

O Então é isso? Assim é o fim?



Já pensei que morreria de tantas coisas, tantos jeitos, em tantos lugares... mas dentro do corpo de alguém eu nunca imaginei...



Eu imaginei. No dia que topei vir com vocês nessa missão. Pra que aceitei fazer isso?



Me lembro como se fosse ontem.



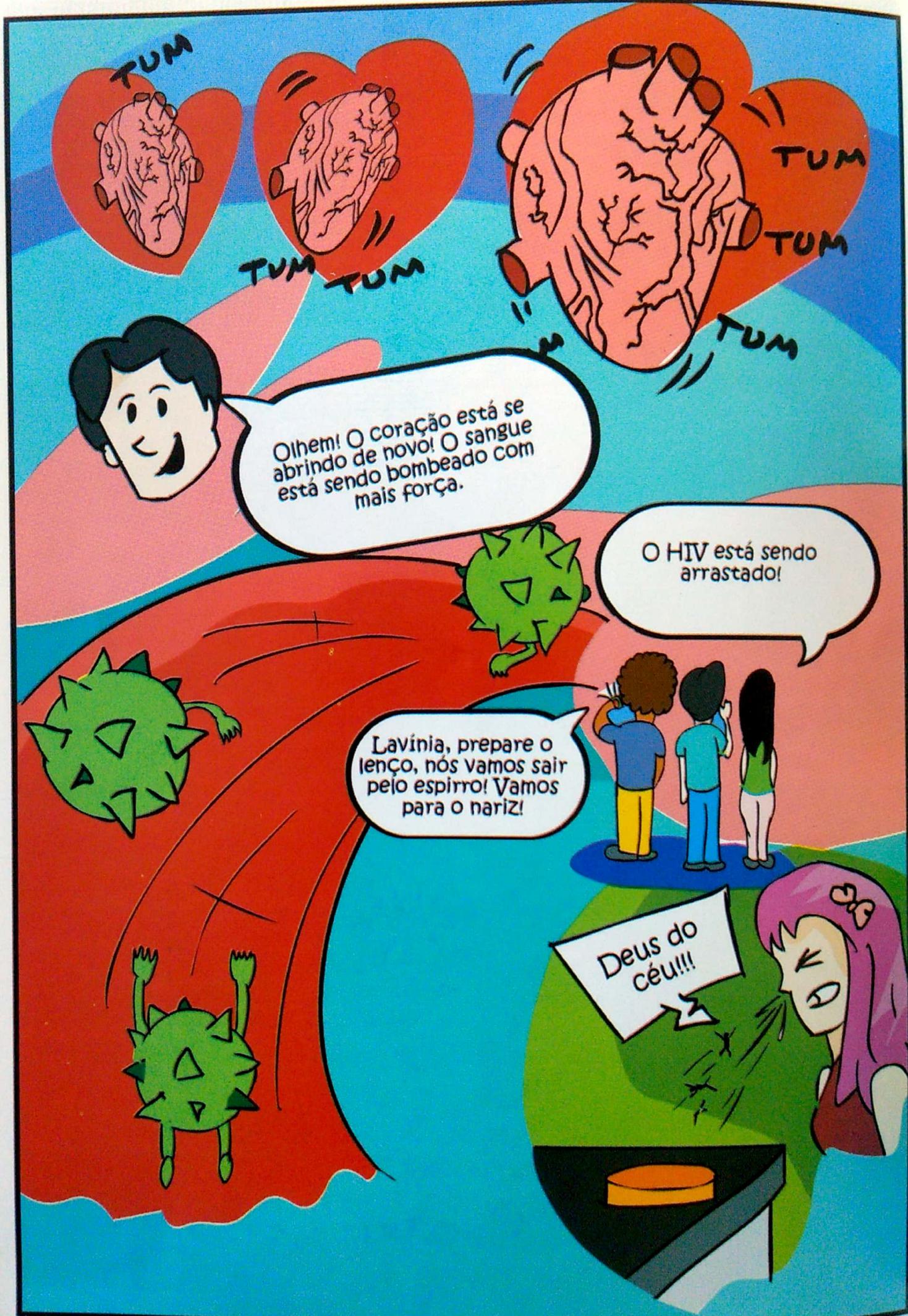
Foi ontem!!!



Queria poder voltar atrás e mudar tudo.







Oihem! O coração está se abrindo de novo! O sangue está sendo bombeado com mais força.

O HIV está sendo arrastado!

Lavinia, prepare o lenço, nós vamos sair pelo espirro! Vamos para o nariz!

Deus do céu!!!

Olá caros telespectadores! Estamos de volta com o nosso programa **CIÊNCIA FANTÁSTICA!** Hoje conversamos com os premiados cientistas que viajaram dentro do corpo de uma jovem grávida e infectada pelo HIV.

Alguém da plateia tem alguma pergunta?

Como a moça não sabia que estava com HIV?

Porque o HIV pode levar anos sem se manifestar. Muita gente tem o HIV e não sabe. Por isso a importância de fazer o exame e descobrir o mais cedo possível pra já iniciar o tratamento.

Como está o casal infectado? E o filho deles?

Os dois estão tomando a medicação que controla o vírus. E como se o HIV tivesse ido para a cadeia. O filho deles nasceu bem e sem o HIV.

Que ótimo! Mais alguma pergunta?

Eu!!!...Eu!!!



Eu quero perguntar pra Dra. Olívia. Como a senhora teve a idéia de chamar o namorado pra se desculpar?



Foi quando meus 3 colegas aqui falaram sobre voltar atrás... Não é possível voltar atrás e desfazer o que já fizemos. Não é possível apagar a história que a gente já escreveu. Mas podemos rever nossas atitudes e, daqui por diante, fazer novas escolhas. Podemos escrever a história daqui pra frente.



Por isso a gente quer deixar a pergunta pra Vocês: que história você quer escrever daqui pra frente?



Se queremos um futuro melhor, precisamos começar a construí-lo.



Por que, afinal de contas, mesmo a Viagem mais longa começa com o primeiro passo.

E é com essa maravilhosa mensagem
dada por esses brilhantes Cientistas
que finalizamos o programa de hoje.
Até amanhã!!!





PROGRAMA **PETROBRAS**
DESENVOLVIMENTO
& CIDADANIA

